



---

FÓRUM FLORESTAL  
FLUMINENSE

Relatório do 7º. Encontro  
Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2009

---

### ABERTURA

Em 26 de agosto de 2009, foi realizado o 7º. encontro do Fórum Florestal Fluminense, um dos sete fóruns regionais do Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa<sup>1</sup>. O evento ocorreu na sede da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro (Faerj) e foi organizado pelo Instituto BioAtlântica (IBio), pela Associação Profissional dos Engenheiros Florestais do Estado do Rio de Janeiro (Apeferj), pela Faerj e pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

O Fórum Florestal Fluminense, assim como as demais iniciativas regionais ligadas ao Diálogo Florestal, se propõe estabelecer o diálogo construtivo e transparente entre os diversos setores da sociedade, para conciliar a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento do setor de base florestal no estado do Rio de Janeiro.

### PAUTA DE DEBATES

Após as boas-vindas e apresentação de todos (nome e instituição), foi feita uma apresentação sobre o Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e Pampa, em especial sobre as seis reuniões anteriores do Fórum Florestal Fluminense. [Clique aqui](#) para baixar a apresentação completa.

A **minuta com diretrizes** para elaboração de um programa estadual de adequação ambiental de propriedades rurais foi debatida entre os participantes, que produziram uma versão mais refinada da proposta a ser submetida ao poder público estadual.

Foi destacada também a **publicação do Decreto Estadual n° 41.968**, de 29 de julho de 2009, que regulamenta a [Lei n° 5.067](#), de 09 de julho de 2007, no que se refere a empreendimentos de silvicultura econômica, definidos como pequena e média escala, no estado do Rio de Janeiro. Sancionado pelo governador Sérgio Cabral, o decreto é resultado de um ano da articulação promovida pelo Fórum Florestal Fluminense.

Veja nas páginas seguintes os principais pontos abordados pelos participantes, organizados em forma de *informes, esclarecimentos, sugestões, pendências e encaminhamentos*.

---

<sup>1</sup> Para saber mais sobre o Diálogo Florestal para a Mata Atlântica e o Pampa, [clique aqui](#).

## **INFORMES**

1. INEA reativou GT sobre regulamentação da Reserva Legal (RL).
2. INEA respondeu ofício da ALERJ, em nome do Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico do Estado do Rio de Janeiro, pleiteando isenção para averbação de RL para as pequenas propriedades que invistam em projetos de silvicultura econômica e sugerindo uma metodologia para o cálculo da área de RL, de acordo com uma interpretação do texto do Código Florestal. Foi observado pelos participantes que a resposta do INEA ignora o que já está previsto na Lei 5067 e no Decreto 41.968 – no qual é definido que a silvicultura em propriedades de pequeno porte não necessita licenciamento (apenas “comunicação de plantio”).
3. FIRJAN contratou UFRRJ para fazer estudo sobre plantios existentes no estado do Rio de Janeiro. Recebeu primeira versão, comentou e aguarda segunda versão. Ordem de grandeza é de 20 mil hectares plantados. Pretende cruzar dados definitivos com números, também em elaboração, sobre demanda por madeira no estado. Dados sobre plantio e demanda devem ser apresentados em conjunto e compor publicação a ser lançada em breve.
4. Semana que vem será realizada a reunião da Anamma no Rio de Janeiro.
5. Associação dos Municípios do Alto Vale Itajaí (AMAVI), em parceria com TNC, está criando estratégia de como municípios de Santa Catarina irão apoiar o proprietário rural no processo de adequação ambiental.
6. Existe conversa inicial sobre organização de evento no Rio de Janeiro para incentivar as prefeituras a fazerem o mesmo.
7. Foi comentado que o Comperj está encontrando dificuldades para adquirir mudas para suas ações de reflorestamento. A representante da Prefeitura de São Gonçalo informou que está adquirindo 17 mil mudas do Instituto Brasileiro de Florestas (IBF), do Paraná.
8. Cinco técnicos do serviço florestal estadual (gerência do INEA) estão em Minas Gerais para conhecer as ações daquele estado na promoção da adequação ambiental de propriedades rurais.
9. O INCRA comprou um software alemão que corrige erro da rede geodésica. Deve estar disponível em 30 a 60 dias. Isso poderia agilizar e baratear o processo de averbação de reservas legais.

## **ESCLARECIMENTOS**

1. Na lista de espécies exóticas invasoras do estado de São Paulo existem quatro espécies de eucalipto.
2. No RJ, além da AMERJ (Associação dos Municípios do Rio de Janeiro) existem associações regionais de prefeitos. Um exemplo é o Comleste.

3. Prefeituras que quiserem assumir o papel de órgão licenciador de algumas atividades ou receber o ICMS-Verde, têm que criar Conselho de Meio Ambiente paritário e deliberativo.
4. Na APA do Rio São João não é permitida a entrada de mudas oriundas de outro estado.
5. Tecnicamente, uma muda de uma mesma espécie gerada no Espírito Santo, por exemplo, pode não se adaptar no Rio de Janeiro.
6. O INEA está reativando os hortos e fazendo concessão para administração por terceiros (para municípios, ONGs e empresas).
7. Se o georreferenciamento der diferença em relação ao tamanho da propriedade que consta da escritura da propriedade, é necessário fazer retificação junto ao INCRA. Mas o INCRA não retifica se o dado não tiver sido gerado por equipamento de georreferenciamento geodésico.
8. Para qualquer alteração cartorial, hoje, é preciso fornecer dados georreferenciados sobre a propriedade.
9. A propriedade deve estar georreferenciada de acordo com o Sistema Geodésico Brasileiro.

### **SUGESTÕES**

1. Em São Paulo, no processo de recuperação da Reserva Legal, a área é tratada durante os primeiros 30 anos como uma área intensiva de produção de produtos florestais, até mesmo com utilização de espécies exóticas como pioneiras (inclusive eucalipto. Pupunha poderia ser uma espécie exótica utilizada como pioneira em algumas regiões no estado do Rio de Janeiro?
2. AMERJ deve ser um dos destinatários do documento de Diretrizes.
3. GEF Rural já mapeou microbacias do Norte e Noroeste do estado. Portanto, iniciativas de adequação ambiental deveriam começar nessas regiões.

### **PENDÊNCIAS**

1. Conseguir e circular modelo de contrato de servidão florestal.
2. Contatar Associação de Prefeitos.

### **ENCAMINHAMENTOS SOBRE O DOCUMENTO DE DIRETRIZES**

1. Documento será refinado e circulado no FFF pelo Yahoogrupos. Será dado um prazo para comentários. Documento consolidado será encaminhado a entidades pertinentes (SEA, INEA, ALERJ, etc)
2. Realizar um grande evento para levantar a questão do envolvimento dos municípios no processo de adequação ambiental.
3. Próxima reunião: dia 15 de outubro, em Silva Jardim, provavelmente no auditório da UNIGRANRIO (local ainda a ser confirmado pelo Gilmar). Foi feita a sugestão de se fretar uma van para facilitar a ida das pessoas da capital. Beto Mesquita, do Instituto

BioAtlântica, informou que será feito isso, contando com recursos do Diálogo Florestal..

4. Planejada apresentação da Instrução Normativa do INEA sobre Reserva Legal. (Telmo)

## ANEXO 1: Lista de participantes

NOME	E-MAIL
1. Alberico Martins Mendonça	<a href="mailto:alberico.coper@emater.rj.gov.br">alberico.coper@emater.rj.gov.br</a>
2. Alvaro Freire da Motta	<a href="mailto:alvaromotta@alvaromotta.com">alvaromotta@alvaromotta.com</a>
3. Alvaro Luiz Ribeiro	
4. Beto Mesquita	<a href="mailto:mesquita@bioatlantica.org.br">mesquita@bioatlantica.org.br</a>
5. Cristine da Silva Santos Pereira	<a href="mailto:cristinessp@hotmail.com">cristinessp@hotmail.com</a>
6. Douglas Vieira Rios	<a href="mailto:ronindoug@gmail.com">ronindoug@gmail.com</a>
7. Eduardo Alves Cortes da Fonseca	<a href="mailto:eduardoacfonseca@gmail.com">eduardoacfonseca@gmail.com</a>
8. Geiza Gomes Rocha	<a href="mailto:geizagr@gmail.com">geizagr@gmail.com</a>
9. Gilmar Prado Jacob	<a href="mailto:jacob@prisma.com.br">jacob@prisma.com.br</a>
10. Ignez Vargas	<a href="mailto:ivargas@firjan.org.br">ivargas@firjan.org.br</a>
11. João Alberto Ribeiro.	<a href="mailto:joaoalberto5@yahoo.com.br">joaoalberto5@yahoo.com.br</a>
12. José Moulin Netto	<a href="mailto:jmoulin@gbcbrasil.org.br">jmoulin@gbcbrasil.org.br</a>
13. Leopoldo Eugênio Erthal	<a href="mailto:diretoria@faerj.com.br">diretoria@faerj.com.br</a>
14. Luiz Octávio de Lima Pedreira	<a href="mailto:lolpri@gmail.com">lolpri@gmail.com</a>
15. Maria de Lourdes S. Prado	<a href="mailto:lourdes@prisma.com.br">lourdes@prisma.com.br</a>
16. Monise A. Magalhães	<a href="mailto:moniseafm@yahoo.com.br">moniseafm@yahoo.com.br</a>
17. Priscila C.S.Marinelli	<a href="mailto:priscilamarinelli@hotmail.com">priscilamarinelli@hotmail.com</a>
18. Rafael Dias Mayer	<a href="mailto:rafaelmayer@hotmail.com">rafaelmayer@hotmail.com</a>
19. Renata Patrícia Oliveira	<a href="mailto:renataoliveira85@hotmail.com">renataoliveira85@hotmail.com</a>
20. Renzo Solari	<a href="mailto:renzo.solari@gmail.com">renzo.solari@gmail.com</a>
21. Telmo Borges Silveira Filho	<a href="mailto:telmobsf@yahoo.com.br">telmobsf@yahoo.com.br</a>
22. Thadeu Melo	<a href="mailto:thadeu@bioatlantica.org.br">thadeu@bioatlantica.org.br</a>
23. Tokitika Moro Kawa	<a href="mailto:tokitika@mfrj.com.br">tokitika@mfrj.com.br</a>

Este relatório foi produzido pela gerência de Comunicação do Instituto BioAtlântica, em 4 de setembro de 2009.

Contato, [comunicacao@bioatlantica.org.br](mailto:comunicacao@bioatlantica.org.br).

**#FIM#**